

SANTA FELICIDADE – ENTRE CARROS, RUAS E AVENIDAS: TRILHAS URBANAS PARA PÉS CAMINHANTES¹.

Angélica Macedo Lozano Lima²

A pesquisa será uma “trilha urbana” no Bairro Santa Felicidade (Curitiba), realizando uma experiência: vivência do lugar, partindo de trabalhos de campo, para perceber e experienciar relações entre caminhantes do bairro e o fluxo de veículos, observando suas atitudes frente aos traçados horizontais (ruas), construídos sem os critérios necessários que levem pessoas ao prazer em “ir a pé” aos lugares. Juntamente com os trabalhos de campo, utiliza-se pesquisa de gabinete e “diário de campo”, base do texto da dissertação, que apresentará um “diagnóstico” sobre como as atitudes dos caminhantes e condutores dos veículos influenciam a vida no bairro. Na condição de estudante da ciência geográfica e co-participante no cenário social, “intriga-me” um fato: as pessoas não percebem o ritmo em que vivem atualmente. Frente a um mundo onde se contrastam valores humanos e valores comerciais, a relação homem/Terra fica em qual plano? Atualmente, o *slow movement* prega a volta ao “ritmo natural do homem”. Hoje, se anda no meio dos carros, motos e velocidade, que violentam os sentidos humanos. Não há lugar na cidade para andar a pé, a não ser nos locais próprios, como parques. Pretende-se, encontrar os motivos da adaptação das pessoas a esse ritmo, conformando-se com ele: de casa para o trabalho, escola, supermercado, tudo de carro, muitas vezes sem respeitar as simples regras do trânsito, pela pressa, deixando de fazer percursos a pé, ver a cidade, ver a vida, aumentar os relacionamentos, viver a cidade. Neste sentido, busca-se levantar como são as ações das pessoas (pedestres e motoristas), frente ao cotidiano das ruas e avenidas do bairro Santa Felicidade. Vivenciar o bairro no sentido de fazer observações e levantamentos sobre outros dados relevantes ao tema proposto como mapas mentais, propostas de sinalização ou caminhos alternativos para pedestres, ou ainda, propostas para a área de planejamento urbano.

PALAVRAS-CHAVE: geografia; percepção; caminhar.

¹ Orientadora: Prof^a. Dr^a. Salete Kozel

² Mestranda em Geografia (UFPR) – e-mail: gelilozano@yahoo.com.br